

**UNIFEOB**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO**  
**OCTÁVIO BASTOS**

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2022  
UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

- Fundamentos da Educação: Aspectos Filosóficos e Pedagógicos
- História da Educação
- Diálogo com a Academia

**Estudantes:**

Cícera Maria Chaves Vitoriano, RA 1012021200331  
Gleicyane de Lima Lopes, RA 10120212000329  
Helton Carlos Sabino Pereira, RA 1012021200376  
Lidiana Rodrigues da Silva, RA 1012021200337  
Julia polidoro Sanches, RA 1012021200165

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2022

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

# 1 INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, a família tem sido apontada como parte fundamental do sucesso ou fracasso escolar. A busca de uma harmonia entre família e escola faz parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a formação de um indivíduo autônomo. O aluno é a fonte motivadora para a realização dos trabalhos escolares. Ele vive mentalmente os conteúdos e nos mostra na prática a compreensão do que lhe foi passado ou que sua vivência lhe ensinou.

Acredita-se que educar não é apenas instruir, mas oferecer uma experiência significativa que prepara para a vida. O espaço escolar não deve apenas preocupar-se com a formação intelectual do educando, mas também e principalmente, com a sua formação enquanto ser humano ético e participativo.

Admite-se que houve grandes mudanças nos últimos anos no processo da formação dos educandos, mudanças que carecem de reflexão para uma posterior ação positiva com almejos de resultados íntegros e jamais fragmentados ou dissociados da realidade, que sinalize comprometimento para enfrentamento do processo globalizado. A escola juntamente com os responsáveis, devem mais do que nunca contribuir com o equilíbrio da vida na sociedade a qual pertence, exercitando sua função, diagnosticando os principais problemas e apontando soluções.

Independente de como a família é construída, esta é uma instituição fundamental da sociedade, pois é nela que se espera que ocorra o processo de socialização primária, onde ocorrerá a formação de valores. Este sistema de valores só será confrontado no processo de socialização e secundário, isto é, através da escolarização, principalmente na adolescência. (VALADÃO; SANTOS, 1997,p.22).

A integração família escola é um dos mais importantes recursos para a melhoria na aprendizagem. Esta parceria deve estar baseada na participação da família na vida escolar do aluno visando a melhoria do processo ensino- aprendizagem.

Participação familiar é uma necessidade contemporânea e almejada por todos que fazem parte do contexto escolar. Aí a importância voltada para identificar essa possível falta da participação da família no contexto escolar. Para educar é uma função de todos e quando a

família participa da educação da criança, elas podem sair se muito melhor na escola e na vida (BRANDÃO 2004).

Dentro desse contexto, destaca-se o objetivo geral que é salientar a importância da presença dos pais no ambiente escolar.

## **2 OBJETIVOS**

- Conceituar o papel que a família pode exercer dentro do âmbito escolar e o resgate de valores na educação de seus filhos.
- Analisar as estratégias e as formas de participação da família buscando a conscientização sobre os valores éticos e morais.
- Comparar os possíveis prejuízos causados pela não participação da família na escola e os principais resultados trazidos pela participação dos pais na escola.
- Estimular a conscientização da participação da família no processo da construção dos saberes em parceria com a escola e sobre a importância desse vínculo entre família e o ambiente escolar que é essencial para a evolução dos alunos.
- Verificar as possíveis causas da ausência dos responsáveis no acompanhamento da aprendizagem e atitude dos filhos.

### **3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

Os pais e responsáveis também têm um papel fundamental nos resultados das crianças e adolescentes da sua instituição. É necessário criar uma relação de parceria. Promovendo eventos que incluam os pais, professores e equipe administrativa da escola, realizando reuniões periódicas para atualizar os responsáveis sobre as práticas e metodologias da sala de aula da sua escola e desempenho das crianças e adolescentes. Quanto mais envolvidos, maior é a probabilidade de eles atuarem como parceiros da escola na promoção da aprendizagem, melhorando o desempenho dos alunos na instituição.

O processo de ensino e aprendizagem ocorre de diferentes formas. A função da educação é transformar sujeitos e mundo em algo melhor. O homem só entende o processo de construção do saber quando aprende a problematizar suas práticas. Nesse sentido, o objetivo do processo de ensino e aprendizado é a formação do aluno, como ele vai ser capacitado, de quais formas a escola é proporcionar, não somente que o aluno aprenda a ler e a escrever, mas formar o aluno para o convívio, por meio de a educação mudar o rumo da sociedade, pois a finalidade da escola é proporcionar e desenvolver o aluno de forma integral.

É fato que o processo de aprendizagem vai envolver, não somente a escola, mas também a família, a troca mútua entre docentes e alunos, as interações entre outros fatores que tem como funcionalidade a epistemologia dos educandos. A evolução do aprendizado é de fato surpreendente, cada um aprende de forma diversificada e é aí que entra o papel do professor, mediando o conhecimento prévio que o aluno já possui e o conhecimento que será inserido em sala de aula.

É fundamental ir além, é essencial, ao professor, planejar e implementar intervenções pertinentes e oportunas à superação, à aprendizagem (SOUZA et al. 2011, p. 7204). Sendo assim, o professor que se apoia na concepção formativa, para além de aplicar um instrumento avaliativo, a fim de analisar a aprendizagem dos alunos e seus problemas, tem por função elaborar estratégias que auxiliem os educandos que estão com dificuldade a ultrapassarem seus obstáculos, atribuindo um feedback para que possam ter clareza de seus ganhos, quanto à construção de sua aprendizagem e de seus impasses, que com a cooperação do professor,

poderão ser superados. Os estudos baseados em pesquisas da história da educação se fazem importantes, pois, segundo Tambara (2006, p. 86), “No caso específico da História da Educação, é forçoso reconhecer que ainda não há uma massa de produção, apesar do muito que se fez. Consideramos também, conforme Nóvoa (2005) que para o educador o mínimo que ele deve ter é a capacidade para, [...] pensar a sua ação nas continuidades e mudanças do tempo participando criticamente na renovação da escola e da pedagogia [...]. Mas também não há História da Educação sem um pensamento e um olhar específico sobre a realidade educativa e pedagógica. (Nóvoa, 2005, p. 09) Por isso se deve conhecer e entender os fatos ocorridos no passado e fazer a reflexão do que se passa nos dias de hoje, utilizando-se portando da disciplina História da Educação. Conforme Tuma (2012) A busca no passado de elementos para a compreensão do presente como processo necessário é entendimento que nos remete a Hobsbawm (1998), indicando como importante este movimento de compreensão, desde que nenhuma das dimensões temporais (presente e passado) seja negligenciada [...]. (TUMA, 2012, p. 61).

Sendo assim, devemos olhar no passado para fazer uma reflexão com o presente sobre os erros e acertos que no passado o Estado e a população em geral tiveram para com a Educação, a fim de que possamos refletir no presente e assim não cometer os mesmos erros no futuro. Considerando que, o Estado e demais autoridades façam sua parte no cumprimento de seus deveres para com a educação, ainda há a grande responsabilidade da colaboração dos pais neste processo, pois não há meios que obriguem pais ou responsáveis a participarem da vida escolar de seus filhos desde que estes estejam matriculados regularmente conforme o Art.55 Os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino. (ECA.8.069/1990)

Segundo Kaloustian (19880) a família é o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando. É a família que propicia os aportes afetivos e, sobretudo, materiais necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal, é em seu espaço que são absorvidos os valores éticos e humanitários, e onde se aprofundam os laços de solidariedade. É também, em seu interior, que se constroem as marcas entre as gerações e são observados valores culturais.

A convivência e relacionamento familiar são fatores fundamentais para o desenvolvimento individual, a inserção da criança no ambiente escolar, o relacionamento com professores e familiares, a convivência com colegas, tudo isso são fatores decisivos para seu desenvolvimento social. Entender o indivíduo como parte de um sistema, ou todo, organizado, com elementos que interagem entre si, influenciando traz uma luz da compreensão acerca do desenvolvimento humano, contribuindo para a reflexão sobre os contextos escolares e familiares, que tanto podem ser elementos de continência, inclusão e segurança, como fonte de conflitos, com ênfase nas perdas que podem apresentar no percurso.

Uma das formas de atrair os pais para a escola é justamente desconstruir o ambiente de ensino tradicional, envolvendo-os no projeto pedagógico, como explica Fátima Cairo, idealizadora da escola de educação infantil Giroflê Giroflá, de São Paulo (SP). Um exemplo simples de como isso pode ser feito é pedir aos professores que passem uma tarefa para casa que demande que os pais participem da realização desta atividade. Outro caminho é o envio de uma mensagem contando o que os filhos estão aprendendo em uma determinada disciplina, por exemplo, juntamente com um pedido de que os pais contem seus conhecimentos a respeito do tema. A comunicação entre as famílias e a escola é essencial para estabelecer laços e abrir espaço para críticas, elogios e sugestões.

“Quanto mais a escola transmite regularmente o que de fato faz, exemplificando o trabalho e tangibilizando aquilo que acontece dentro dos muros da escola, mais a família se sente segura, se sente parte e se sente envolvida no processo educacional da escola”, diz Vahid Sherafat,

Além do auxílio da tecnologia, convidar os responsáveis para conversar presencialmente com os professores, coordenação ou direção pode ser um diferencial para que eles sintam que têm voz ativa dentro do ambiente escolar. Abrir esses espaços para ouvir as famílias diminui a quantidade de feedbacks negativos, já que elas sabem que poderão procurar a escola antes da situação ficar insustentável.

Outra medida que ajuda a aproximar os pais da escola é a criação de atividades específicas para eles. Alguns colégios adotam, por exemplo, rodas de conversas ou promoção de palestras, onde as famílias dos alunos da instituição conversam entre si, trocando experiências e visando o objetivo que têm em comum, que é a boa educação dos seus filhos. Nessas reuniões, os grupos também podem ser consultados para sugerir soluções em conjunto para problemas internos na escola. Assim, ao mesmo tempo em que os colégios podem ampliar seu



olhar para resolver seus desafios, as famílias se sentem mais valorizadas e consideradas pela instituição.

Outro tipo de pauta que costuma fazer sucesso nos eventos para atrair os pais à escola são as que envolvem debates a respeito de questões sociais e culturais presentes no cotidiano da comunidade. Neste sentido, encontros com especialistas em saúde, nutrição, aprendizagem ou debates sobre violência, bullying e psicologia, por exemplo, ampliam o interesse dos responsáveis pela escola, pois tratam de assuntos que interessam e que afetam a todos. Para que os responsáveis se engajem com esses encontros, é essencial que sejam do interesse deles. A realização de atividades culturais também é uma maneira para atrair os pais para a escola, permitindo que eles passem a desenvolver um "senso de pertencimento" com a instituição. Organizar saraus e festas temáticas, por exemplo, é uma ótima oportunidade para inserir e engajar as famílias, que podem participar do planejamento, organização e do evento em si. Essas atividades auxiliam, inclusive, na hora de inserir a comunidade do entorno da escola e a família mais estendida dos estudantes, como avós, tios, etc.

Outra estratégia utilizada por muitas escolas para atrair os pais envolve a realização de ações pedagógicas em espaços públicos. Na Giroflê Giroflá, por exemplo, a revitalização de uma praça próxima ao colégio trouxe uma imagem extremamente positiva para a instituição, que se posicionou preocupada com os cuidados e a conservação do seu entorno e do meio ambiente. Além disso, a ação engajou a equipe, as famílias e os alunos, criando uma conexão na comunidade escolar.

## 4 CONCLUSÃO

Em geral, o processo de aprendizagem se dá ao longo da integração e adaptação do ser humano ao seu ambiente físico social. A escola tem grande importância educacional na formação do ser social, por isso, a sintonia entre escola e família é fundamental para que criem uma força de trabalho capaz de provocar a mudança da estrutura social. Portanto, a parceria de ambas é necessária para que juntas atuem como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando no ambiente físico e social.

Percebe-se dentro deste contexto, a necessidade de mudança de crenças e valores na cultura escolar, repensando o papel dos estudos, é claro que, nesse sentido, com o apoio da família, pois é o elo entre os vários atores (professores, alunos, comunidade), representando um conjunto de objetivos. Esta não é uma tarefa fácil, mas não impossível, pois ter uma educação de qualidade com o apoio das famílias e comunidade é um sonho, para virar realidade é preciso agir.

O trabalho de união entre escola e família é fundamental, compete à escola descobrir uma prática mais apropriada para aproximar os pais da escola e conscientizar as famílias da importância da sua participação na vida escolar dos filhos. Somente por meio do trabalho escolar comprometido com a realidade dos alunos e a conscientização dos familiares de sua importância na educação escolar dos filhos, pode-se aumentar a proposta de trabalho imediato entre escola e família tendo em vista favorecer a qualidade de ensino, tanto na escola, quanto a família.

A integração família-escola é um importante recurso para a melhoria na aprendizagem, baseada na participação da família na vida escolar da criança como pessoa humana integrada ao meio social e ao mercado de trabalho.

Para ter sucesso e levar todos os alunos à aprendizagem, a escola deve contar com a participação e ideias de todos os educadores, inclusive os pais, pois a prática do trabalho coletivo fará a criança avançar em sua aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

NÓVOA, António. História da educação: percursos de uma disciplina. Lisboa/Portugal. Universidade de Lisboa. Texto traduzido em 1996.

HAYDT, Regina Cazaux. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Ática, 1988.

BRANDÃO, Carlos R. O que é educação 16<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ESCOLA, Equipe Brasil. “Atuação dos Pais na Escola”; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/atuacao-dos-pais-na-escola.htm>. Acesso em 12 de setembro de 2022

CAZETTA, Luiza; Escolas exponenciais, Nada pode ser obrigatório na escola, afirma Vahid Sherafat, Maio de 2022. Disponível em: <https://escolsexponenciais.com.br/exnews/nada-pode-ser-obrigatorio-na-escola/>; Acesso em 15/09/2022.

## **ANEXOS**